

# TEXTO PARA ESTUDO

## 1. Pontos Importantes sobre o tema

- **A Vontade como Motor do Espírito:** A vontade não é apenas um desejo passageiro, mas a potência diretriz da alma, a força central que molda o nosso destino.
- **Autodomínio e Construção do Caráter:** O desenvolvimento espiritual exige disciplina; a vontade é a ferramenta pela qual o indivíduo vence suas más inclinações.
- **Ação Contínua:** No pensamento de Léon Denis, a vontade é o próprio ser em movimento, a expressão mais profunda de sua individualidade (DENIS, 2008).

## 2. Visão Geral

Na tradição filosófica ocidental, a vontade foi amplamente debatida. Para Arthur Schopenhauer (1788-1860), a vontade é a essência cega do universo, um impulso irracional que gera sofrimento. Porém, na Filosofia Espírita, consolidada por Allan Kardec (1804-1869) e expandida por pensadores como Léon Denis (1846-1927), a vontade possui uma conotação altamente positiva e teleológica, isto é, com um propósito.

A vontade é vista como uma das principais “potências da alma”. Ela é o atributo que nos retira da passividade e nos coloca na condição de cocriadores do universo. Enquanto os desejos humanos frequentemente oscilam de acordo com as circunstâncias externas e os estímulos dos sentidos físicos, a verdadeira vontade é uma deliberação consciente. Ela exige esforço, constância e um raciocínio focado em valores superiores. Como potência da alma, a vontade pode ser educada, assemelhando-se a um “músculo” espiritual que se fortalece quanto mais é utilizado para o bem e para a superação pessoal.

## 3. Como o tema se relaciona com o pensamento Espírita?

O Espiritismo, estruturado metodologicamente por Allan Kardec, coloca a responsabilidade individual no centro da evolução espiritual. Isso só é possível por meio do desenvolvimento da Vontade.

Ao abordarmos a superação das imperfeições humanas, Kardec questiona os Benfeitores Espirituais sobre a dificuldade de vencer certas tendências. Em *O Livro dos Espíritos*, temos uma das mais célebres formulações sobre o poder da vontade:

**“Há, porém, muitas pessoas que não podem vencer as suas más inclinações, em virtude de as ter a natureza arrastado a elas. Que meio haverá de as vencer?” Resposta dos Espíritos:**  
“O da vontade, mas pouca é, quase sempre, a que tendes. Quanto não se esforçam alguns para obter o que possa satisfazê-los materialmente!

A que sacrifícios não se submetem, a que esforços não se entregam, quando se trata da própria cupidez? Por que, então, esmorecer assim que a questão seja do seu progresso moral? Depende o conseguiremos de um simples esforço de vontade.” (KARDEC, 2010, q. 909, p. 415).

Nessa citação fundamental, Kardec demonstra que nossos instintos não nos determinam. Muitas vezes justificamos nossos erros dizendo: “eu nasci assim” ou “é da minha natureza”. A resposta da Espiritualidade rompe com esse viés determinista filosófico. Ela evidencia que o esforço que aplicamos para conquistar objetivos materiais (como estudar duro para passar de ano ou juntar dinheiro para comprar algo) deve ser o mesmo, ou até maior, quando se trata do nosso aprimoramento moral. A força motriz para essa transformação reside em “um simples esforço de vontade”. Segundo Kardec em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (2011, cap. XVII, item 4), “reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más”.

#### 4. Por quê isso importa na minha vida?

Pense na rotina de um jovem brasileiro hoje, entre 12 e 21 anos: escola, provas, vestibular, primeiros passos no mercado de trabalho, além das horas consumidas pelas redes sociais, jogos online e pela esmagadora pressão de se encaixar em grupos de amigos.

Nesse cenário de intensos estímulos e distrações infinitas (feed do TikTok, notificações contínuas, maratonas de séries), a Vontade é a **sua maior defesa e o seu maior superpoder**. - **Lidando com a Procrastinação:** Quando você precisa estudar para o ENEM e sente aquela preguiça imensa, é a sua vontade que diz: “Não, meu futuro é mais importante do que esses 15 minutos extras de vídeo alienante”. O domínio sobre a matéria começa no domínio da rotina. - **O Poder de Dizer Não:** Na escola ou em festas, podem te oferecer coisas ou sugerir atitudes (como humilhar alguém num grupo de WhatsApp, ou consumir álcool e substâncias fugazes) que vão contra os seus princípios profundos. O desejo de pertencer ao grupo pressiona para o “sim”, mas a Vontade fortalecida é o que permite dizer um firme “não”. Ela garante a sua autenticidade frente ao efeito manada. - **Saúde Mental e Construção do Futuro:** Usar a potência da Vontade significa ser o autor da própria história. Se você se deixa levar apenas pelo que os outros querem e ditam que é “cool”, você não está vivendo sua vida, está sendo vivido pelos outros. A vontade é o freio que usamos para gerenciar a raiva, os impulsos e construir, passo a passo, a juventude ativa, livre e consciente que você deseja ter.

#### 5. Conclusões

Léon Denis nos assegura que a Vontade é a coroa do Espírito. Ela é o meio pragmático pelo qual conquistamos nossa liberdade real e o total domínio sobre

nós mesmos. Ser jovem não significa ser refém dos instintos e hormônios, mas possuir a energia vital a seu favor para treinar a alma em escolhas difíceis. Ao desenvolver a vontade com imensa disciplina e propósito ético-moral, você assume o leme do próprio destino, tornando-se o arquiteto exclusivo da própria felicidade no presente e em sua trajetória imortal.

---

## ESTUDO DIRIGIDO

1. Qual é a diferença filosófica e prática entre manter uma “vontade” consciente e ceder a um “desejo” impensado ou impulso repentino? Dê um exemplo verídico do seu dia a dia.
2. Como a filosofia de Arthur Schopenhauer enxergava a vontade material, e como essa visão passiva difere drasticamente da compreensão do Espiritismo?
3. Leia novamente a célebre resposta dos Espíritos Superiores à questão 909 de *O Livro dos Espíritos*. Como você interpreta a comparação feita entre o grande esforço para conquistar bens materiais hoje e o esforço nulo e preguiçoso para o progresso moral?
4. Liste duas situações reais em que a pressão dos amigos (ou a pressão estética nas redes sociais) testou a sua força de vontade. Como você reagiu e o que poderia ser feito de diferente diante dessa reflexão?
5. Pensando no profundo conceito de “musculatura espiritual”, de que o hábito faz a força, qual comportamento ou “treino” diário você poderia se comprometer a adotar hoje para fortalecer o “músculo” da sua vontade?

---

**Referências Bibliográficas** DENIS, Léon. *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*. 32. ed. Brasília: FEB, 2008. KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010. KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2011.